

Director, editor e proprietario  
**Antonino Dias Pinto de Castro**  
—  
Redacção e Administração:  
Rua da Rainha, 56-A  
Telef. 4515

# Notícias de Guimarães

Composição e impressão  
**TIP. IDEAL**  
Telef. 4381  
—  
VISADO PELA CENSURA  
— AVENÇA —

FUNDADO EM 1832

## HOMENAGEM DEVIDA

Chegou às nossas mãos o número do nosso ilustre colega *Voz de Portugal*, que se publica no Rio de Janeiro, do dia 13 do corrente e nele deparamos com o artigo que aqui vamos arquivar, com o título que nos serve de epígrafe.

E' com imenso júbilo que apoiamos a ideia do nosso querido Amigo e devotado patriota Sr. Dr. Nuno Simões, um nome que o Brasil conhece também e admira, pelo muito que tem feito em prol do intercâmbio luso-brasileiro.

Estamos certos de que só aplausos obterá e de todos os lados, a iniciativa generosa daquele eminente escritor e economista, sempre incansável na aproximação dos valores que possam tornar maiores as duas Pátrias irmãs.

Os nossos aplausos, pois, ao Sr. Dr. Nuno Simões.  
E passamos à transcrição da *Voz de Portugal*.  
Ei-la:

O nome do Dr. Nuno Simões — jornalista, escritor, mestre de economia, antigo Ministro do Comércio e deputado da Nação — anda sempre ligado às coisas do Brasil, à obra dos portugueses que aqui trabalham — às relações luso-brasileiras. E não são poucos nem de nenhum modo subestimáveis os serviços que tem prestado nessa missão de luso-brasilismo, nesse batalhar constante por uma política de intercâmbio, de maior entendimento e cooperação entre os dois países de fala portuguesa. Ao contrário. Armado de um espírito forte e de profundo conhecimento dos problemas que debate e equaciona, o seu trabalho está colocado entre os primeiros, pela grande influência exercida nos meios económicos, na imprensa e nas elites culturais do Brasil e de Portugal. Aproximadamente, por isso, acolher nestas colunas ideias por ele agitadas em uma reunião há pouco promovida pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Lisboa — esse admirável organismo, pioneiro e baluarte do regionalismo em Portugal — para homenagear um grupo de portugueses beneméritos que regressava ao Brasil, depois de rever, uma vez mais, a pátria de seu nascimento — ideias depois reafirmadas em artigo publicado no «Primeiro de Janeiro», do Porto, com o título «Homenagem Devida».

«Nas poucas palavras que me por obrigação de justiça e por prazer de amizade agradeço à Casa de Trás-os-Montes e saudei os homenageados — escreve o Dr. Nuno Simões — tive ensejo de afirmar que Portugal está em dívida para com os emigrantes e os seus colonos de uma homenagem colectiva que nada explica que não tenha sido realizada até agora com a consciência verdadeiramente nacional que é mister.

Realmente continua a ignorar-se no nosso país o que fazem os grandes portugueses que no Brasil (e noutros países) ombreiam com os mais ilustres nacionais.

Não se esqueceu, até agora, um trabalho sério sobre os portugueses do Brasil que ascenderam por seus altos méritos e virtudes às primeiras posições da vida social brasileira na indústria, no comércio, na lavoura, e senão directamente, por seus filhos, às funções cimeiras da cultura, das letras, das artes e da política em que tantos brasileiros de primeira geração que são bem luso-brasileiros ocupam postos primaciais.

Nem se fez um balanço capaz da obra de benemerência individual e colectiva desses portugueses e desses luso-brasileiros no Brasil e em Portugal.

E o que se diz dos nossos emigrantes no Brasil há-de dizer-se dos que se fixaram em outros pontos do mundo, na Nova Inglaterra, na Califórnia, na União Sul-Africana, e dos que ora estão ampliando já a sua actividade à Venezuela, ao Canadá e à Austrália.

E a omissão lamentável abrange também os nossos realmente grandes portugueses — que há muitos — obreiros qualificados ou obscuros da colonização das terras portuguesas dos vários continentes.

O Brasil ergueu, há tempos, um monumento ao emigrante, com ele consagrando quantos, idos dos vários quadrantes, levaram para a nova grande Pátria acolhedora, a sua ansia de trabalho, a sua inquietação ambiciosa, a sua sacrificada tenacidade.

Os Estados Unidos estão procurando construir o seu Museu de emigração, na base da estátua da Liberdade, em Nova York. Os seus organizadores apelaram para todos os núcleos de emigrantes na grande República a fim de que se tornem presentes e deem para a efectivação da grande e generosa empresa

os seus contributos mais representativos.

Se os países de imigração assim procedem, por que não de proceder diversamente os países de origem dos emigrantes? Por que não reconhecer que o direito de subsistência e a natural ambição de realizarem, algures, no mundo, o seu destino humano de labor, de luta e de vitória, impulsor dos emigrantes provou as suas virtualidades antes mesmo que o triunfo económico as consagrasse e o reconhecimento da Pátria de adopção as coriasse de rosas?!

Seria de mais que, em Lisboa, se erguesse um monumento aos seus valores individuais e colectivos que não só projectam e enaltecem, fora das nossas fronteiras, o nome, a língua, a cultura e o prestígio de Portugal, mas estão sempre voltados para o seu torrão originário e nele, pelas suas benemerências, traçam constantemente itinerários de cívico altruísmo que ninguém pode ignorar?!

Justamente celebramos as lutas pela independência e a obra genial das descobertas e não faltam padrões do nosso patriotismo e do nosso poder individual e colectivo de criação estética a atestá-los.

Não olhamos, porém — ou mal divisamos — o que os portugueses de hoje estão realizando ainda por e para Portugal, em todo o mundo onde chegam. A grandeza imprecívvel de certas obras actuais portuguesas ou luso-brasileiras basta para nos distinguir, no mundo brasileiro e podemos dizer, no mundo, de todos os outros emigrantes.

Ainda há pouco pude visitar a Casa de Portugal e o grandioso edifício em acabamento da Beneficência Portuguesa de São Paulo. Se o meu orgulho de português se sentiu engrandecido com as duas realizações, não posso esquecer que a segunda — um dos maiores monumentos que o arroubo altruista do luso-bandeirismo poderia edificar, — encontrou entre os seus arrojados construtores um brasileiro, nordestino de origem que, pelo casamento, se aliou a Portugal: José Ermirio de Moraes, capitão da indústria que, pela sua iniciativa e capacidade realizadora, desafia confronto com os maiores da América.

As actividades portuguesas tanto individuais como colectivas e tanto económicas como sociais no Brasil não enfraquecem e pelo contrário aumentam e se desenvolvem, sempre, para honra e proveito das duas Pátrias.

Porque os portugueses do Brasil são felizmente e sempre não só grandes agentes de lusitanismo e do luso-brasilismo mas obreiros qualificados da brasilidade — e porque o são, se justificam todas as homenagens que no Brasil e em Portugal lhes sejam prestadas.

Seria de mais que, no ano em que Portugal celebrará com o centenário do Infante D. Henrique a nossa expansão histórica, se associasse a esta consagração dos nossos colonos e dos nossos emigrantes — obreiros actuais do nosso destino ecuménico?!

Aplaudimos com entusiasmo e sem nenhuma restrição o projecto do Dr. Nuno Simões, no qual está concretizada a ideia de Portugal homenagear, na perpetuidade de um monumento nacional, os portugueses que fora das fronteiras da sua pátria têm sabido honrar e enaltecer o seu nome, honrando e enaltecendo ao mesmo tempo as virtudes beneméritas e o idealismo construtivo da grei lusitana.

Achamos também que nenhum outro momento seria mais próprio e significativo para essa homenagem do que o das comemorações nacionais do Centenário do Infante D. Henrique, em 1960, quando se realizar a parada grandiosa da

## E V A S Ã O

Ao Sr. Dr. Eduardo d'Almeida.

*Calou-se a voz do tempo, a voz da idade  
Que há tantos, tantos anos me chamava!  
Asa ou raiz que em mim estruturava  
Complexos de sonho e realidade.*

*Calou-se a voz da íntima unidade  
Que rechaçava dúvidas e orava!  
Relógio interior onde acertava  
O destino, a fé e a verdade.*

*Cerrou-se-me a cortina dos sentidos  
E a memória dos dias bem vividos,  
No casulo estéril dum delírio!...*

*O passado, o presente e o futuro,  
Constituem agora o próprio muro,  
Que fecha e alicerça o meu exílio.*

I. V. C.

## Assistência Infantil

Mercê de causas múltiplas — deficiente alimentação, pesadas taras hereditárias, (a sífilis, a tuberculose, o alcoolismo), do desconhecimento das regras de higiene e de puericultura, da falta de assistência obstétrica, dum mais perfeita e generalizada protecção à maternidade e à infância, em suma, o problema da assistência à criança é, entre nós, melindroso, complexo e delicadíssimo.

São várias as causas da debilidade, do precário desenvolvimento físico e mental da criança. Uma distinta pediatria conjugada, em síntese feliz, «na quase geral miséria fisiológica dos progenitores».

Assim, a criança é, nos meios pobres, cheia de vícios de conformação, com visíveis estigmas de raquitismo, torax anquilosados, enfermicos, ventres abaulados, a anemia, a feocrofilose, o depauperamento, a predisposição para a tuberculose, enfim.

Se a protecção à criança tem realmente o seu início na verdadeira protecção à mãe, urge, nos meios mais pobres e populosos, promover uma eficiente campanha assistencial, com consultas pré-natais, de puericultura, com visitas domiciliárias, incutindo os preceitos de higiene e de profilaxia.

Tem de existir uma perfeita assistência obstétrica, uma maternidade, em todos os grandes centros, além de creches, lactários, dispensários de puericultura, para que a obra de protecção na gravidez e na defesa da criança seja, de facto, uma realidade.

E' alto o nosso índice de mortalidade infantil, em especial no primeiro ano de vida. Mas, na maioria dos casos, a morte é evitável, nesta idade.

Como afirma Mouriquand, três perigos espreitam a criança: o perigo congénito, o perigo alimentar e o infeccioso.

A sífilis — doença curável e evitável na descendência por um tratamento cuidado da mãe durante a gravidez, é uma das causas principais dos nado-mortos e dos prematuros.

No tocante ao perigo alimentar, quantas perturbações nutritivas, muitas graves e fatais, têm a sua origem na incúria, no desleixo das mães.

De igual modo, deve generalizar-se a vacinação pela B. C. G., bem como a imunização artificial

expansão de Portugal através de todos os continentes. E, a propósito, lembramos aqui que não se deve desprezar igualmente a ideia da reunião, nessa mesma oportunidade, do Congresso dos Portugueses no Mundo, debatida também pelo ilustre escritor e economista, em artigo publicado há alguns meses, e levantada em 1931, por ocasião da reunião do Primeiro Congresso dos Portugueses no Brasil, pela «Pátria Portuguesa», que foi a promotora daquele Congresso.

Os portugueses de todos os quadrantes da terra, representados naquele encontro histórico, teriam assim a oportunidade de assistir à homenagem prestada pela pátria às suas actividades realizadoras e ao seu patriotismo, nunca desmentido.

contra certas enfermidades de carácter infeccioso (a difteria, a varíola, a escarlatina, o sarampo, a tosse convulsa).

Mas, como disseramos, é deveras delicado o problema da assistência infantil, dada a sua complexidade.

Factores vários, de ordem económica, cultural e sanitária, conjugam-se de tal forma que é difícil, sem atender a todos, conseguir uma solução completa.

Construam-se mais e mais habitações salubres, arejadas, higiénicas, demolindo todos os antros de miséria e de promiscuidade, intensifique-se a assistência médica gratuita, desenvolva-se, em todas as suas modalidades, a obra de assistência infantil com consultas pré-natais, a criação de centros materno-infantis, lactários, cantinas, colónias de férias.

A criança merece, em suma, todo o carinho, a protecção, o amparo e assistência de todos nós!

Prof. J. Martins Lima.

## GAZETILHA ROMARIAS...

*Chegou ao povo a alegria,  
a festança e a folia,  
na romaria primeira:  
— Santo Amaro abriu a série,  
com sol, e sem a intempérie  
da primitiva inverneira...*

*Pela tarde, o bom poibinho  
lá se meteu a caminho,  
llore um pouco de cuidados:  
na alma levando a folgança,  
e no estômago a lembrança  
dos belos frangos assados...*

*Que a nossa gente é assim,  
tras no seu peito um jardim,  
a cada ângulo um amor:  
— em lhe cheirando a arratal,  
de si foge todo o mal,  
pois o mal se torna em flor!...*

*... Os forasteiros, cruéis,  
desancaram nos farnéis,  
sentados na mesa tósca:  
— e, com o tal carrasco,  
foi o frango, o salpicão,  
foi a rosca e... a outra «rosca»...*

*E o sol, numa roda-viva,  
perseguido a sombra esqúiba,  
sem dar tréguas por instantes:  
gostava de ti, Maria,  
e em teus cabelos sorria,  
mais na trena dos «brilhantes»...*

*A mim baixou o inverno,  
num distante lembrar, terno,  
da moçidade felis:  
— no arratal não folguei,  
e os «brilhantes», se eu brilhei,  
só os trouxe... no nariz!...*

Ortígão.

## FALTA DE ESPAÇO

Deixamos de publicar no presente número diverso original já composto e um comunicado da Empreza Industrial do Pevidém L., que recebemos bastante tarde.

## O presente, na vida Municipal,

é melhor que o passado!

A vida administrativa municipal é hoje, sem dúvida, mais animada em iniciativas do que foi no decorrer das passadas gerações.

Tivemos, é certo, períodos de vitalidade, de prometedora vida nova no governo municipal. Podem mesmo fixar-se algumas datas em que se revelaram propósitos de acção progressiva. Mas, ao cabo de pouco tempo, esses propósitos ficaram apenas assinalados no papel por uma chusma de projectos, plantas, propostas, e pouco mais.

Esses curtos períodos de vitalidade podem fixar-se nestas datas: Em 1878, um plano geral, de largas perspectivas, lançava as bases de uma cidade estendendo-se para fora das muralhas do velho burgo.

Em 1892, surgem as primeiras tentativas práticas, baseadas no antigo plano de melhoramentos.

Em 1904 são enfrentados e tratados em profundidade os problemas básicos da luz e água pública.

Em 1914, uma vereação republicana estuda e orçamenta várias obras municipais, onde avultam melhoramentos, como o parque do Castelo e o saneamento da Cidade.

Para fora deste quadro de limitada actividade municipal, é a estagnação!

Os «40 maiores contribuintes», aos quais cabia a faculdade de conceder ou recusar o «veto» sobre impostos municipais, contentavam-se em olhar o umbigo, como bon-

zos que eram, cruzar os braços, e... tomar rapé!

Com o andar dos tempos, cáiram sobre as Câmaras Municipais tantos encargos obrigatórios, que as receitas dos seus erários ficaram em boa parte captivas.

As actuais perspectivas do governo municipal são bem diversas.

O Estado, voltando as suas atenções para determinadas terras da província — como Coimbra, Évora, Braga, Guimarães — decidiu-se a ajudar o desenvolvimento destas e outras terras com existência no mapa de Portugal, pela certeza de que, engrandecê-las, é servir a própria Nação.

Como se vê da esplanada desenvolvida na entrevista do sr. Presidente da Câmara, está Guimarães, ao presente, em face de um notável conjunto de obras: umas da iniciativa da Vereação Municipal, outras da exclusiva acção do Governo, e ainda algumas pela aliança dos dois organismos — Estado e Município.

Não é, pois, quimera dos nossos anseios baírristas, antevisonar, num futuro próximo, uma cidade engrandecida, sem prejuízo — quero crer! — da face austera e grave da nossa urbe antiga.

Uma vez completa a parquização do Castelo, de tão nacionalis-

A. L. DE CARVALHO.

Continua na 2.ª página.

## Ainda as Bodas de Prata do

## «Notícias de Guimarães»

Dignaram-se felicitar-nos, ainda a propósito da recente passagem das B das de Prata do nosso jornal, as seguintes senhoras e cavalleiros:

D. Adelina de Sousa Guise, do Rio de Janeiro; D. Ana Maria Novais Teixeira, do Porto; D. Beatriz da Anunciação da Costa Alves, D. Maria Luísa de Oliveira Gonçalves, D. Maria de Arrochela Vaz Vieira Nápoles, do Porto; Manuel Vieira Diniz e esposa, de Paços de Ferreira; Capitão Francisco Martins Fernandes, dizendo: «rende sinceras homenagens a quem tão bem conduziu o seu «Notícias», que de Guimarães é legítimo orgulho»; rev. P.º Luís Augusto de Azevedo Castelo Branco, de Samardã — Vila Real, dizendo: «tendo conhecimento pelos jornais da festa jubilar do seu «Notícias», transmissor do que o amigo pensa e sente, vem dar-lhe um abraço longo, afectuoso, desejando muitas prosperidades e ao «Notícias» uma vida de triunfos»; jornalista Luís Sebastião Peres, de Lisboa; Adelino Gaspar, idem; Francisco Armando Pereira da Costa, de Vizela; Raúl Rocha,

António Maria Baldaque de Oliveira Lobo, do Porto; P.º José Carlos Alves Vieira, de Vieira do Minho; firma Teixeira de Abreu & C.º, Lino Simões, do Porto, etc., etc.

Também se referiram, em termos bastante lisonjeiros, ao nosso 25.º aniversário, mais os seguintes nossos colegas: «Novidades», de Lisboa; «Voz do Sul», de Silves; «Jornal de Famalicão» e «Notícias de Famalicão», de Famalicão; «Jornal de Santo Tirso», de Santo Tirso; «Maria da Fonte», da Póvoa de Lanhoso; «Diário do Alentejo», de Beja, e Boletim do Rotary Clube do Porto.

O nosso colega «A Voz de Portugal», que se publica na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), e no seu número de 13 do corrente, que mão amiga fez chegar à nossa mesa de trabalho, também se referiu ao nosso quarto de século de existência nos seguintes e penhorantes termos:

## As Bodas de Prata do «Notícias de Guimarães»

Um jornal modelar e um director admirável — Uma síntese e um perfil — Os nossos votos

Comemorou as suas Bodas de Prata, no passado dia 11, o jornal «Notícias de Guimarães».

Para um jornal de província, mesmo que seja de uma cidade como Guimarães, vinte e cinco anos, representam a consagração insofismável de um grande triunfo. E' neste caso a vitória inegável de um homem ou de um grupo de homens que seguindo uma ideia souberam realizar uma obra.

Antonino Dias, deixando pouco antes os seus estudos no Liceu Martins Sarmento, cheio de fervor e entusiasmo idealista, nos seus pendoros para o jornalismo, resolveu pôr a sua pena ao serviço da terra natal e fundou o «Notícias de Guimarães».

Reconhecidas as qualidades morais e intelectuais do jovem jornalista que seria o seu hábil director, «Notícias de Guimarães» foi desde logo acolhido com profunda simpatia por toda a gente que o leu.

Antonino Dias, que o cronista conheceu de perto, soube granjear a admiração, o respeito e a estima dos seus concidadãos.

Ainda há dias o nosso comum amigo comendador sr. Albano de Sousa Guise, que muito veneramos pela sua elevação espiritual — demonstrada na sua bondade e visão arguta dos problemas sociais — numa pequena síntese, traçou o perfil de Antonino Dias: «é um grande coração que soube

## Aurora Boreal / O presente, na vida municipal, é melhor que o passado!

Este fenómeno registado na noite da última 2.ª-feira e que foi visível em várias regiões do país, também despertou viva curiosidade no meio vimaranense, tendo sido observado por numerosas pessoas.

prestável à sua terra.

Em razão disto, acrescentou o comendador Guise: «eu e todos os vimaranenses que o conhecemos e temos o seu jornal, temos o Antonino na maior consideração e no melhor apreço».

Antonio Dias é o homem de pensamento que como timoneiro seguro segue a rota do seu carácter reto, impondo-a no seu jornal com distinção e apuro. Por isso o «Notícias de Guimarães» apresenta-se bem. Com um aspecto gráfico agradável, ótima colaboração e uma das melhores revisões dos jornais portugueses; pode ser considerado modelar na pequena imprensa.

Paladino dos interesses de Guimarães, as suas campanhas sempre meritórias, somam-se numa actividade constante e numa linha de conduta irreprimível.

Em vinte e cinco anos de denodado esforço em prol do que se lhe afigurava justo e bom para os seus leitores, o «Notícias de Guimarães» parece que tem jus a honrar dos seus conterrâneos e à gratidão dos que o lêem.

Que chegue às Bodas de Diamante e tenha como Director, na activa, o Antonino Dias, são os nossos votos para o jornal e para o director.

A «Voz de Portugal» apresenta aos confrades de «Notícias de Guimarães» os protestos de êxito sempre crescentes e os encômios da sua justa admiração.

E. V.

A todos aqui deixamos o nosso profundo agradecimento.

## Teatro Jordão

APRESENTA  
VING. 9.ª 15.ª 21.ª 27.ª HORAS  
CINEMA SCOPE

### O homem do fato cinzento

com Gregory Peck, Jennifer Jones e Frederic March  
Um soberbo espectáculo em maravilhosos coloridos.  
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

TERÇA-FEIRA, 29 -- 9.ª 15.ª 21.ª HORAS

### ESTÃO A TOPAR?

O homem Eddie Constantino da pancadaria! Uma mulher Maria Frau para não esquecer!  
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

QUINTA-FEIRA, 31 -- 9.ª 15.ª 21.ª HORAS

### A BELA DE ROMA

com Silvana Pampanini e Alberto Sordi  
Um realista e... «picante» filme como só os italianos nos podem dar!!  
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

SÁBADO, 2 -- 9.ª 15.ª 21.ª HORAS

### INFERNO EM S. FRANCISCO

com Alan Ladd, Joanne Dru e Edward Robinson  
Um filme policial, recheado de cenas de pancadaria!!  
41 Espectáculo para maiores de 18 anos

## CASA DOS POBRES

GUIMARAES

### Assembleia Geral

Por ordem do Ex.º Presidente, convido os sócios Subscritores desta Casa dos Pobres para uma reunião da Assembleia Geral, a efectuar-se no próximo dia 3 de Fevereiro, pelas 16 horas, para nos termos do artigo 22.º dos Estatutos, discutirem e aprovarem o Relatório e contas desta Instituição, respeitante ao ano de 1956.

Se no dia designado para a reunião da Assembleia Geral, não comparecer número legal de Subscritores, para a mesma poder funcionar, ficará adiada para o dia imediato, 4 de Fevereiro, pelas mesmas horas, funcionando com qualquer número de Subscritores presentes.

Guimarães, 25 de Janeiro de 1957.

O Secretário da Assembleia Geral,  
António Emílio da Costa Ribeiro.

## VENDEM-SE

As Quintas da Estrada e Pousada, na freguesia de Gondar. Falar com Agostinho Sousa Castro — Rua de Santa Escolástica, 49 — Foz do Douro.

## O presente, na vida municipal, é melhor que o passado!

Continuação da 1.ª página

simo alcance; levantado o Palácio da Justiça, de grandes linhas arquitectónicas, na ampla Praça Mumadona; implantado o Quartel Militar e fixada na população urbana o contingente da força armada; erguido o edifício para a Escola Industrial e Comercial, acrescentado com algumas oficinas para o seu ensino prático; abertos novos horizontes ao Jardim Público, Praça do Toural e Largo da República do Brasil; lançada a iniciativa da estrada rodoviária; completo o Estádio Municipal e suas artérias circunjacentes; levantado o novo bairro das 80 casas; ligadas ao enquadramento cidadão outras novas habitações, que, para serem realidade, só aguardam o traçado de novas artérias, — quem, depois destas realizações, pode dizer que Guimarães, a vetusta, a histórica cidade, deixou escapar este período áureo de rejuvenescimento nacional?

Enfileira na ordem dos melhoramentos cidadãos, a construção de um edifício para o Liceu.

De propósito lhe faço referência à parte, para destacar a notícia que veio até mim — quanto à deliberação de se fazer construir esse edifício em zona aberta a novos e amplos horizontes, e não atravancado entre a ciclópica muralha de D. Dinis, enxertado no antigo convento clarista, onde o estilo moderno e a arquitectura monástica se esmurriam, pelo desequilíbrio chocante das duas concepções de arte!

Foi com júbilo que tomei conhecimento desta deliberação. Havendo, oportunamente, levantado aqui justificados reparos quanto ao projecto já planificado de se meter o novo edifício do Liceu no âmbito do actual, não pode deixar de me ser grata a reflexão oficial, de onde resultará benefício não só ao Liceu, como até pelas perspectivas que oferece ao alargamento da cidade.

Perante esta série de obras primicias a que se associam em perfeita colaboração, Município e Estado, o papel dos vimaranenses está posto nestas palavras que um dia escreveu, com discorrido acerto, o saudoso Dr. Alfredo Pimenta:

«Em relação à vida de Guimarães não há monárquicos nem republicanos: há vimaranenses. No município só há uma política legítima: a política municipal.»

«Guimarães não deve ser desorientada pela existência de partidos políticos, e deve concentrar todos os seus esforços e todas as suas energias na solução dos múltiplos aspectos do problema vimaranense.»

Eis a boa doutrina, a melhor tática! Há que segui-la. Demais, nunca como agora o «problema vimaranense» foi rasgado com mais horizontes, mais perspectivas, mais garantias de realização.

Podem, à margem deste magno problema cidadão, ferir-se discussões. Elas são úteis! Sómente essas discussões — se vierem — não devem tomar o aspecto de oposição sistemática.

## Vida Rotária

Na reunião de quarta-feira do Rotary Clube de Guimarães, a que presidiu o sr. Albano M. Coelho de Lima, secretariado pelo sr. eng.º Helder Rocha, foram tratados diversos assuntos e tomado conhecimento do expediente.

Os presidente e secretário deram conhecimento do que se passara nas reuniões ultimamente realizadas em Braga e em Amarante, na primeira das quais foi prestada homenagem ao saudoso rotário e eminente homem público, sr. Dr. Manuel Monteiro.

Trocaram-se impressões sobre diversos assuntos, usando da palavra vários dos presentes à reunião.

## Mocidade Portuguesa Feminina

Para os devidos efeitos se comunica que abrirá em Lisboa, no próximo mês, uma Escola de Educadoras da M. P. F., que principiará a funcionar em regime de internato, gratuito, para as alunas da província.

Dão-se esclarecimentos às interessadas na Subdelegacia ou no Liceu.

A's Confeitarias, Padarias, Congregações religiosas, etc.

## Forno Eléctrico

Vende-se para pronta entrega, novo, por metade do seu valor. Para ver e tratar: — Travessa Passos Manuel, 17 — PORTO. Telef. 27619.

## Teatro dos Caixeiros

Após uma reunião a que assistiram os srs. Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados do Comércio, Presidente e Membros da Comissão Pró-Casa da Marcha Gualteriana e ainda vários empregados no comércio, foi criada nesta cidade o «Teatro dos Caixeiros».

Naquela reunião foi também nomeada a respectiva Comissão Administrativa, que já tomou posse e está a trabalhar com entusiasmo na elaboração do Regulamento que há-de orientar este conjunto artístico.

Têm dado a sua adesão para o «Teatro dos Caixeiros» óptimos elementos da arte de representar, não só do sexo masculino como também do feminino e ainda verdadeiros valores na cenografia.

Ressurgiu, assim, embora numa nova modalidade, um Grupo Cénico da nossa terra que, com tanto brilho, não só em Guimarães como em diversas terras do País, deliciou o público com verdadeiras noites de Arte.

## Distribuição de enxovais

Promovida pela direcção, do centro N.º 4 Ala N.º 3 da M. P. Feminina sr.ª D. Filomena de Jesus Capela, realiza-se hoje na nossa Escola Técnica, às 14,30 horas, uma sessão solene para a entrega de berços e enxovais a dezenas de mães pobres.

A sessão terá lugar, por virtude das obras a que anda a proceder-se na referida escola, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários, sendo orador oficial o rev. P.º Manuel de Matos, nosso ilustre Colaborador.

## Lactário Municipal

Por altura do Natal e no nosso Lactário Municipal, fundado há anos pelo actual presidente da Câmara sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, seu desvelado Director, foi dada a consolda aos bebés, tendo contribuindo com valiosas dádivas, para esse fim, as Senhoras D. Camila Marques Rodrigues Abreu, e D. Custódia Salgado Pereira dos Santos e os srs. Comendador Alberto Pimenta Machado, José da Silva Gonçalves, José Jacinto Júnior, António Vieira da Cruz Júnior, Herculano Queiroz Dias de Castro, Francisco Laranjeiros dos Reis, António J. Gomes Cerqueira, Alberto Laranjeiro dos Reis, Fernando da Costa Setas, José Laranjeiro dos Reis, Luís Correia da Cunha, Camilo Laranjeiro dos Reis, António Martins, Abreu Lopes & C.ª, Freitas Mendes Fernandes & C.ª, Lobo & Irmão, Teixeira de Abreu & C.ª, e o anónimo J. L.

A distribuição foi feita pela desvelada enfermeira sr.ª D. Maria Carolina Catela Ferreira Guedes do Amaral.

## A falta de pão fresco ao domingo

A falta de pão fresco ao domingo neste distrito, está, ao que parece, em vias de solução e, a verificar-se, com satisfação para toda a população será ainda uma medida para os hotéis e pensões, onde os turistas tantas vezes têm reclamado contra um facto de que lhes não cabe quaisquer responsabilidades. A tratar da possibilidade de acabar com a falta de abastecimento de pão fresco aos domingos, avistaram-se com o chefe do distrito o Grémio dos Industriais de Panificação do Porto, a que preside o sr. eng.º Alberto Ventura da Silva Pinto e o sr. comandante Coutinho Lanhoso, delegado do Instituto do Pão.

O sr. tenente-coronel Nery Teixeira acolheu o alvitre com a melhor simpatia e prometeu a sua colaboração, com vista à resolução do problema, a que se prendem interesses do distrito da sua jurisdição.

## ESPECTÁCULOS no Teatro Jordão

A companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, de que fazem parte nomes do maior destaque na cena portuguesa, visita-nos nos próximos dias 29 e 30, 3.ª e 4.ª-feira, apresentando A FONTE DO AMOR, o maior êxito teatral do ano, com a maior atracção mundial A FONTE LUMINOSA como foi apresentada no Coliseu de Recreios de Lisboa; e ELE AÍ ESTÁ!, comédia musicada, com o autêntico Fandango, pelo conjunto típico de Benavente.

Os bilhetes para estes sensacionais espectáculos continuam à venda e têm tido grande procura.

## COMPRA-SE

Transformador usado, 100 a 200 K. V. A. Motores eléctricos — 35 C. V., 1000 rotações; 20 C. V., 1000 rotações, com roter bobinado. Resposta: A. B. S. — Rua Dr. Avellino Germano, 11 — Guimarães.

# Sulfato de Cobre Alemão

## MAURÍCIO MACEDO & COMPANHIA

Rua São João

PORTO

Presta informes nesta cidade INÁCIO FERREIRA DA COSTA

Avenida Conde Margaride

GUIMARAES

51

## EDITAL

Doutor José Maria Pereira de Castro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Faz saber que, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal deste concelho, em reunião ordinária de 31 de Dezembro do ano findo, se procede, pelo tempo de 20 dias, a contar da data do presente edital, à desafectação do domínio público do troço de caminho junto ao lugar de Pontido da freguesia de S. Cristóvão de Selho, para ser substituído por um novo arruamento a partir da E. N. de São Martinho de Candoso, no mesmo lugar.

Durante o mesmo prazo, poderão todas as entidades ou pessoas que tenham interesse naquele domínio público, apresentar as reclamações que entenderem convenientes.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos da sede do concelho, na freguesia de Selho São Cristóvão e publicados nos jornais locais.

Paços do Concelho de Guimarães, 23 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Câmara Municipal,  
José Maria Pereira de Castro Ferreira.

## SIMÃO COSTA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Os seus empregados vêm por este único meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto e participar que a missa do 30.º dia por sua alma será rezada na próxima 3.ª-feira, dia 29, às 8,15 horas, na capela de Nossa Senhora da Guja, muito gratos se confessando, desde já, também pela assistência ao piedoso acto.

Guimarães, 27 de Janeiro de 1957.

Jaime José Fernandes José Ventura Paredes.

## Cadela

Desapareceu uma cadela que dá pelo nome de «Leça», branca com malhas pretas. Gratifica-se quem a entregar em casa de Adelaide Marques Lopes de Barros, na Avenida Conde de Margaride.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Dr. José Pinto Rodrigues — Passa hoje o aniversário natalício deste nosso querido amigo e prestimoso Colaborador, ilustre Advogado e devotado Vimaranense, que goza de geral estima no nosso meio.

Abraçando-o, sinceramente desejamos que esta data se repita por longos anos e na maior felicidade.

Professor José de Pina — Faz anos no dia 29 do corrente este nosso querido amigo e prestimoso vimaranense, figura veneranda, a quem muito respeitamos e estimamos.

José de Pina, que tem levado uma vida inteira a pugnar pelo engrandecimento da sua e nossa Terra, tornou-se, de há muito, um exemplo vivo de dedicação, muito lhe devendo a Cidade, que sempre tem encontrado no ilustre professor um elemento prestigioso de trabalho e símbolo de abnegação.

E' longa e brilhante a sua folha de serviços prestados a Guimarães. Professor e Artista distinto, ele tem sido nas Corporações Culturais, Religiosas e Cívicas e na benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários, Alguém, cuja obra através de muitos anos de canseroso trabalho se pode bem classificar de notável.

Ao Mestre e ao amigo queremos prestar esta singela homenagem e ao cumprimentá-lo fazemos votos pela continuação da sua preciosa existência.

Dr. Nuno Simões — Passa na 4.ª-feira, dia 30, o aniversário natalício deste nosso querido Amigo, figura de notável relevo na vida portuguesa e que no meio vimaranense conta muitas amizades e é merecidamente apreciado por quantos conhecem a sua fecunda actividade aliada aos elevados dotes de inteligência e de carácter.

Abraçando-o, queremos fazer os melhores votos pelas suas prosperidades.

D. Domingos Gonçalves — No próximo dia 1 de Fevereiro, faz anos, o nosso ilustre conterrâneo sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, venerando Bispo da Guarda, a quem «Notícias de Guimarães» apresenta os seus respeitosos cumprimentos com votos de longa vida.

Dr. Eduardo d'Almeida — No dia 3 de Fevereiro, também faz anos o nosso querido Amigo e ilustre colaborador, sr. dr. Eduardo d'Almeida, distinto Advogado e Escritor e prestimoso vimaranense, a quem abraçamos com os melhores desejos pela continuação de suas prosperidades.

Fizeram e fazem anos:

No dia 23, o nosso bom amigo sr. Joaquim de Almeida, comerciante em Carramão (Pevidém); no dia 27, mademoiselle Esmeralda Sepúlveda de Almeida Barreira, filha do nosso bom amigo sr. Manuel de Almeida Barreira; no dia 28, as sr.ªs D. Teresa Luísa de Freitas Marques Pinto de Madureira, esposa do nosso bom

amigo sr. António Cayres Pinto de Madureira, e D. Adelfinda Rosa de Lima Neves, esposa do nosso bom amigo sr. João de Sousa Neves, e a menina Maria Teresa, filha do nosso amigo sr. dr. Mário Dias de Castro, e o sr. Mário Bernardo de Magalhães e Sousa; no dia 29, a sr.ª D. Maria Emilia Pinto Teixeira Machado Sampaio da Silva, de Serzedelo, e mademoiselle Olga Pizarro de Almeida, filha da sr.ª dr.ª D. Angélica Pizarro de Almeida, e os srs. Fernando Alves Costa, António Luís de Araújo Dantas e D. Pedro de Abreu Calheiros de Noronha Lobo Machado Pereira Coutinho de Melo e Sampaio (Paço Vitorino); no dia 30, a sr.ª D. Maria Guilhermina de Freitas Lima, de Lordelo, e os nossos bons amigos srs. António José Pereira Rodrigues, incansável presidente da Direcção do Asilo de Santa Estefânia; Manuel Edgar de Castro Guise, Constantino da Costa Lameiras e Francisco José da Silva Guimarães; no dia 31, os nossos prezados amigos srs. Albertino Renato Mendes Ferrão, José da Silva Gonçalves, Paulo Machado da Silva, Rodrigo Ribeiro Jordão, e as sr.ªs D. Zulmira Pereira de Freitas, esposa do nosso prezado camarada sr. João de Deus Pereira; D. Rosa da Purificação de Quadros Flores Magalhães e D. Ilda Rosa Lopes, professora oficial; no dia 1 de Fevereiro, os nossos bons amigos srs. António Dias Machado, de Guardizela, e eng.º António José Mendes da Silva, residente em Arcozelo; no dia 2, os nossos prezados amigos srs. José Maria dos Santos Fonseca e Armando Martins Ribeiro da Silva, e a sr.ª D. Alexandrina Teixeira de Aguiar Mendes Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo sr. José Mendes Ribeiro Júnior; no dia 3, o nosso prezado amigo sr. João Xavier de Carvalho.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No pretérito dia 20 completou 4 anos de existência o menino Guilherme Paulo, filho do nosso bom amigo sr. Mário Monteiro Dias de Castro e de sua esposa a sr.ª D. Maria do Amparo Dias de Castro. Parabéns.

Completa no dia 30, três risónhas primaveras a menina Anabela, filhinha do nosso prezado amigo sr. Alberto Pimenta Machado Júnior e de sua esposa a sr.ª D. Maria Natália Costa Pimenta Machado. Muitos parabéns.

Completa cinco anos no dia 3 de Fevereiro, a menina Luísa Manuela, filhinha do nosso prezado amigo sr. José Abreu Oliveira e de sua esposa a sr.ª D. Maria Augusta de Magalhães e Sousa Abreu. Muitos parabéns.

Completa amanhã, dia 28, quatro risónhas primaveras, o menino Rui Alberto, filhinha do nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado e de sua esposa a sr.ª D. Maria Eugénia Guimarães Coimbra Pimenta Machado. Muitos parabéns.

Partidas e chegadas  
 regresso ao Brasil  
Por via aérea regressa amanhã ao Brasil, após curta estadia entre nós, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. José Antunes da Cunha, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida, o que agra-

decemos, desejando-lhe feliz viagem.

Esteve nesta cidade no passado domingo, o nosso prezado amigo sr. dr. António Paul, do Porto.

— Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Domingos Soares (Mingos), que esteve doente mas se encontra já restabelecido, com o que muito folgamos.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Manuel Paulino Ferreira Leite.

— Deu-nos o prazer de sua visita, há dias, o nosso bom amigo sr. Joaquim Pereira da Silva, de Delães.

— Partiu para S. Paulo (Brasil) a bordo do vapor «Vera Cruz» e para a companhia de seu marido, sr. Elísio Abreu, a sr.ª D. Rosa Mendes Abreu, acompanhada por sua linda filha Maria de Fátima Mendes Abreu. Desejamos-lhe feliz viagem.

**Doentes**  
Foi submetida a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, onde continua em tratamento, a sr.ª D. Maria Manuela Folhadela de Melo Costa Guimarães, filha do nosso querido amigo sr. Comendador António Teixeira de Melo.

— Encontra-se em tratamento no Hospital da Misericórdia, a fim de ser submetida a uma operação, *mademoiselle* Maria Sofia Ribeiro Jordão, filha do nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão.

— Foi há dias submetido no Porto, a nova e ligeira intervenção cirúrgica, que decorreu bem, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Laranjeiro dos Reis, que já regressou a esta cidade em vias de restabelecimento.

— Em vias de franco restabelecimento, regressou já a esta cidade, a sr.ª D. Inês da Silva Gonçalves, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. José da Conceição Gonçalves.

— Foi há dias operado ao apêndice, no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ainda se encontra em quarto particular, mas já em vias de restabelecimento, o nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto da Cunha Guimarães.

— Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Raúl Rocha.

— Tem passado doente a sr.ª D. Arminda de Jesus Soares Leite Mendes, esposa do nosso prezado amigo sr. Armando da Cunha Nogueira Mendes.

— Tem passado bastante doente a sr.ª D. Maria da Soledade de Almeida Ribeiro, que recolheu a um quarto particular do Hospital da Misericórdia.

— Encontram-se em tratamento, também em quartos particulares do mesmo Hospital, os nossos bons amigos srs. António Francisco Ribeiro, conceituado industrial, e Agnelo Pereira de Freitas Pires.

— Está completamente restabelecido o nosso prezado correspondente em Guardizela, sr. Manuel Ribeiro.

— Encontra-se restabelecido o nosso prezado amigo e estimado Chefe da Secretaria da Câmara, sr. dr. Gaspar Gomes Alves.

— Após a operação a que se submeteu, em Lisboa, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. João Pereira de Freitas Pires, o doente tem experimentado sensíveis melhoras.

— Tem passado doente o nosso bom amigo sr. Fernando Ribeiro Mendes de Oliveira.

— Encontra-se quase restabelecida a sr.ª D. Maria dos Anjos Freitas Carneiro, esposa do nosso prezado amigo sr. Bráulio Teixeira Carneiro.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

**Baptizado**  
Na penúltima terça-feira foi baptizada na igreja de N. S. da Oliveira, com o nome de Cidália Maria, uma filha do nosso prezado amigo sr. Benjamim de Almeida Ferreira e de sua esposa, sendo padrinhos os avós paternos.

**Falec. e Sufrágios**  
**Alfredo Mateus Ferreira da Silva**  
Na sua residência na Avenida Cónego Gaspar Estaco, finou-se no domingo, à noite, após cruciantes sofrimentos e contando apenas 34 anos de idade, o sr. Alfredo Mateus Ferreira da Silva, comerciante, sócio gerente da firma Freitas, Silva & C.ª. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria José Gonçalves de Oliveira Ferreira da Silva; pai dos meninos Raúl Sérgio de Oliveira Ferreira da Silva e José Manuel de Oliveira Ferreira da Silva; genro do sr. José de Oliveira e da sr.ª D. Francisca Gonçalves de Oliveira e cunhado da sr.ª D. Maria Leocádia de Oliveira Leite, casada com o sr. Alberto Afonso Leite (ausentes na Cidade da Beira), e do sr. José Bernardo de Oliveira.

O funeral do saudoso finado efectuou-se na terça-feira, de manhã, para o templo de Nossa Senhora da Oliveira, onde foi rezada a missa do corpo presente, realçando-se em seguida a trasladação para o cemitério de Atouguia.

No préstito tomaram parte muitas dezenas de automóveis que conduziam muitas senhoras e cavalheiros das relações da família dorida.

Sobre a urna em que repousavam os restos mortais do extinto foram colocados muitos ramos de formosas flores com sentidas dedicatórias, da família e de pessoas amigas.

A chave da urna foi entregue ao sr. António Pereira Gomes Maranhão.

A toda a família dorida apresentamos muito sentidas condolências.

**Manuel Lopes Cardoso de Castro**  
Contando 47 anos de idade e na sua residência, à rua da Rainha, finou-se, na madrugada de terça-feira, confortado com todos os sacramentos da S. M. Igreja, o sr. Manuel Lopes Cardoso de Castro, casado com a sr.ª D. Francelina de Jesus Fonseca de Castro; pai do sr. João Filipe da Fonseca e Castro e cunhado das sr.ªs D. Ema Fonseca Barbosa de Oliveira, D. Emília Fonseca Augusto, casada com o sr. Alberto Augusto, D. Arminda Fonseca, D. Augusta Fonseca e D. Maria Ermelinda Fonseca Carneiro, casada com o sr. António Augusto de Almeida Carneiro.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se, na quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia.

O cadáver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mogno, foi removido, após os actos religiosos e com numeroso acompanhamento de automóveis, que conduziam pessoas das relações do extinto e da família, para o cemitério municipal.

A chave do caixão foi entregue ao sr. João Baptista de Sousa, tio do finado.

A toda a família dorida apresentamos muito sentidas condolências.

**D. Maria de Lima Gonçalves**  
Confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja, finou-se, no penúltimo sábado, na sua residência, na freguesia de Lordelo, deste concelho, a sr.ª D. Maria de Lima Gonçalves, proprietária, mãe dos srs. Manuel Gonçalves e Ramiro Gonçalves, conceituados industriais, Adelino Gonçalves, José Gonçalves e das sr.ªs D. Leopoldina Gonçalves, D. Maria Adelaide Gonçalves, D. Maria da Assunção Gonçalves e D. Maria da Conceição Gonçalves.

O seu funeral, que esteve bastante concorrido, efectuou-se na quarta-feira, na passada segunda-feira.

A toda a família dorida apresentamos condolências.

**D. Elisa da Costa Pereira**  
Com a prospecta idade de 84 anos, finou-se nesta cidade, na sua residência na rua de Santa Maria, a sr.ª D. Elisa da Costa Pereira, viúva, natural de Coimbra, mãe da sr.ª D. Elvira da Costa Pereira Oliveira, e avó da sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira Rocha Abreu, distinta professora da Escola Industrial e Comercial desta cidade, esposa do advogado sr. dr. Raúl Rocha de Abreu.

O seu funeral, para que não foram feitos convites, realizou-se no dia 23, no templo de N.ª S.ª da Oliveira e teve numerosa assistência, tendo sido o cadáver sepultado, em seguida, no cemitério Municipal, até onde foi acompanhado por muitas pessoas das relações da família dorida, à qual apresentamos as mais sentidas condolências.

**Maria Fernandes Magalhães**  
Confortada com todos os sacramentos da S. M. I. finou-se há dias na Vivenda da Cachada, na freguesia de Santa Maria de Infães, propriedade do sr. Manuel Fernandes Porto Júnior, a sr.ª D. Maria Fernandes Magalhães, que contava 78 anos de idade, mãe das sr.ªs Maria Joaquina e Joana de Magalhães e do sr. Francisco Fernandes Magalhães.

O seu funeral que esteve muito concorrido por gente da freguesia e das redondezas, efectuou-se no dia 21.

A missa do 7.º dia celebrou-se ontem naquela freguesia.

Apresentamos sentidas condolências à família dorida.

**D. Maria de Belém Pacheco**  
Na sua residência, à Rua de Paio Galvão, e após cruciantes e prolongados sofrimentos e confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja, finou-se ontem esta bondosa senhora, antiga e estimada comerciante, que contava 79 anos de idade.

O seu funeral realiza-se hoje às 10 horas, na Igreja da Misericórdia.

A família dorida apresentamos condolências.

**Vida Católica**  
**Festividade ao Mártir S. Sebastião**  
No pretérito domingo, e conforme estava anunciado, realizou-se

no templo de S. Dâmaso, que ostentava luxuosa decoração da casa Eugénio & Novais, a festividade anual em honra do Mártir S. Sebastião, tendo presidido aos actos o rev. P.ª Gaspar Nunes, acolitado por outros sacerdotes.

Na festa da tarde foi orador o rev. Dr. Aurélio Fernando Martins Pereira, ilustrado Capelão da Fundação Narciso Ferreira, de Riba d'Ave, que fez, com muito brilho, o panegírico do Milagroso Santo, tendo a escutá-lo um numeroso e selecto auditório.

A festa terminou com o Te-Deum e bênção eucarística.

No coro fez-se ouvir, durante as solenidades, um excelente grupo coral.

A formosa imagem de S. Sebastião esteve durante o dia e algumas horas da noite, em seu andor, à veneração dos fiéis.

**S. Sebastião dos Milagres**  
Na igreja de S. Sebastião (Dominicas) realiza-se hoje a festa anual em honra do seu padroeiro, com o seguinte programa:

A's 8 horas, missa rezada e comunhão geral; às 10.30, missa solene a grande orquestra.

De tarde, pelas 18 horas, exposição solene do Santíssimo Sacramento, sermão pelo distinto orador sagrado rev. Dr. Alvaro Dias, professor do Seminário de Braga, seguindo-se o Te-Deum e Bênção Eucarística.

A parte coral está confiada ao Grupo Coral de Santa Cecilia.

São juizes da festa a sr.ª D. Maria Arminda de Magalhães Pinheiro e o sr. Joaquim da Silva Xavier.

**Conferência de S. Vicente de Paulo (Homens) da freguesia de N. S. da Oliveira**  
Na capela da Casa dos Pobres foi celebrada na penúltima quinta-feira, pelas 8 horas, a Santa Missa pelo eterno descanso da alma do seu dedicado Vicentino, sr. António Antunes da Cunha, a que assistiram pessoas de família, bem como um grande número de Vicentinos e respectiva Direcção.

**Bênção das Velas**  
No próximo sábado, dia da Purificação de Nossa Senhora, realiza-se com todo o esplendor litúrgico, nas igrejas paroquiais, a bênção das velas, e que todos os fiéis devem adquirir, pelas muitas graças espirituais que são obtidas a quem as possuir nas suas casas.

**Indultos Pontíficos**  
Todos os católicos devem tomar também, neste período que está a terminar, as Bulas e Indultos, não só pelas muitas graças que a Santa Igreja concede aos fiéis, bem como pelo auxílio que se presta à obra das Missões, Seminários e Igrejas pobres.

**Diversas Notícias**  
**Comissão Venatória Concelhia de Guimarães**  
No Tribunal Judicial de Guimarães foi julgado, por ameaça de espingarda de caça aos guardas da Comissão Venatória Concelhia, Joaquim Dias Miranda, o «Grude», casado, proprietário, morador nesta cidade, sendo condenado em 50 dias de cadeia remíveis a 10000 por dia; 25000 de imposto e 15000 de indemnização a um guarda desta Comissão Venatória.

**hérnia**  
Próteses — Eventrações  
Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON**  
criador do moderno método

**MYOPLASTIC-KLÉBER**  
Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhoso. É gratuito.

**GUIMARAES** — Farmácia Hórus — Largo do Toural, DIA 9 DE FEVEREIRO.

**BRAGA** — Farmácia Rome — Rua dos Chãos, 111, DIA 5 DE FEVEREIRO.

**VILA NOVA DE FAMALICÃO** — Farmácia Cervelho — Rua de Santo António, DIA 6 DE FEVEREIRO.

**Assinal e NOTÍCIAS DE GUIMARAES**

## Aviso ao Público e ao Sr. Fernando António de Almeida

*Jerónima R. D. Andrade*, viúva, de Guimarães, avisa o público em geral de que tendo o Sr. *Fernando de Almeida*, marido de *D. Júlia da Conceição Vilaça Matos*, residente na R. N. St.ª Cruz, em Braga, assumido responsabilidade pessoal pelo pagamento de dívidas da Sociedade «J. Lima & C.ª, L.ª», de Guimarães, de que é sócio-gerente, que excedem 1.600 contos, solicitando para tal o aval da signatária, que lho deu em letras de montante superior a 1.200 contos;

acontecendo que «J. Lima & C.ª, L.ª» se acha em péssima situação económica, que forçara o Sr. Fernando Almeida e esposa a responder, pessoalmente, pelo pagamento daquelas dívidas; e tendo o Sr. *Fernando de Almeida* e esposa, não obstante tal condicionalismo, *doado*, em Outubro último, a sua filha e genro — *D. Maria Fernanda Matos de Almeida e Anibal Pinto de Abreu* — residentes à R. N. St.ª Cruz (Braga), as casas sitas na Penha (Guimarães) e no Largo da Estação, em Braga, prédios do seu casal que, dado o regime de bens do casamento poderiam responder pelas obrigações contraídas — revelando assim o propósito de se furtar a responsabilidades cujo peso recairá sobre a signatária;

sendo porém tal *doação*, porque celebrada em prejuízo dos credores, anulável, como anuláveis serão outros actos de Alienação que atinjam o património do Sr. Fernando Almeida e a cuja prática é de recear que ele se entregue, abusando da boa fé de quem venha a negociar com ele, quer quanto aos prédios ou valores;

— avisa-se o público em geral de que a signatária se propõe anular quer a *doação* aludida quer quaisquer novos actos ou contratos celebrados em seu prejuízo.

*Jerónima Ribeiro Dias de Andrade.* 48

**Oferias e Procuras**  
**SALA** Precisa-se, o mais central possível, em r/c ou 1.º andar. Nesta redacção se informa. 690

**Propriedades** Vende-se a propriedade sita no Lugar da Venda e outra em Pevidem. Ver e tratar ou fazer oferta a João Ferreira de Araújo — Pevidem. 719

**Loja com cave** Aluga-se no Largo 1.º de Maio, n.º 15 a 21. Falar com Jacinto Arantes Gonçalves, na Rua Dr. Alfredo Pimenta. 718

**VENDE-SE** Casa devoluta, com quintal, em Guimarães, na rua da Madroa, 31, para efeito de partilhas. Informa na Casa de Santa Tereinha — Rua da Rainha. 24

**ESTRELA GUMAL**  
Informa que foi brindada a sr.ª D. Maria Belem Rodrigues, moradora na rua de S. Torcato, n.º 55, com horas 9,07, sendo-lhe entregue 1 candieiro e 1 ferro eléctrico. 32

**BOBINUÁRIOS LEESONA**  
90 fusos com motor acoplado, em perfeito estado. Podem ver-se a trabalhar — João Figueiredo — Santo Tirso. 40

**Prédio** Vende-se, na Rua de Francisco Agra, n.º 155, com água, luz, quintal, Falar no próprio. 53

**1.200.000\$00** Empresta-se sobre hipotecas, fraccionadamente. Só se trata com o próprio. Carta a esta redacção, iniciais N. C. 59

### CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

Usados na Alemanha há cerca de 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

**PACOTES DE 100 GRAMAS**  
Preparados exclusivamente com plantas medicinais segundo fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

### Dr. José Maria Domingues dos Santos

Advogado 15  
**ESCRITÓRIO:** Avenida Conde de Margaride — GUIMARAES.

## ESCLARECIMENTO ao público que fazem Fernando António de Almeida e os mais signatários

Braga, 24 de Janeiro de 1957.

... Senhor  
Director do «Notícias de Guimarães»  
Guimarães.

... Senhor:

Tendo sido publicado nos Diários de Braga, de 23 do corrente, um aviso subscrito pela Sr.ª D. Jerónima Ribeiro Dias de Andrade, vimos, no uso do direito legal de resposta, rogar a V. ... o obséquio de fazer publicar no Jornal de que V. ... é digno Director, o esclarecimento que junto incluímos, devidamente assinado por nós e com as assinaturas reconhecidas pelo notário, responsabilizando-nos nós pelo preço de tal publicação.

Sem outro assunto e com os n/ cumprimentos, creiamos de V. ...

At.º Ven.º e Obj.º  
*Fernando António de Almeida, Júlia da Conceição Vilaça Matos de Almeida, Maria Fernanda Matos de Almeida Pinto de Abreu, Anibal Pinto de Abreu Júnior.*

Tendo D. Jerónima Ribeiro Dias de Andrade, comerciante, de Guimarães, feito publicar nos diários de Braga, de 23 do corrente, um comunicado que rotulou de «AVISO AO PÚBLICO E AO SNR. FERNANDO ANTÓNIO DE ALMEIDA», no qual se fazem afirmações infundadas e inexactas e se omitem factos essenciais, o que tudo pode induzir o público em erro, ESCLARECE-SE:

1 — Que a dita D. Jerónima não é credora de Fernando Almeida, nem dos mais signatários;

2 — Que não é, como o seu comunicado inculca, pessoa estranha à firma «J. Lima & C.ª, Lt.ª», que tivesse dado avais de favor ao primeiro signatário — mas antes é sócio-gerente da mesma firma e irmã do também sócio-gerente Ernesto Ribeiro Dias — e os avais foram prestados à sociedade e, consequentemente, NO PRÓPRIO INTERESSE da dita D. Jerónima;

3 — Que, designadamente porque há largos meses, o primeiro signatário se encontra, por motivo de grande enfermidade bem conhecida do público, afastado da gerência efectiva da dita firma, a mesma D. Jerónima é duplamente responsável pela situação económica daquela — muito sendo de estranhar que mantendo a fábrica em laboração e não tendo procedido sequer a balanço, venha a público para lançar

o descrédito sobre a empresa de que é administradora;

4 — Que a doação em causa, que não é, aliás, do volume que D. Jerónima inculca, não foi feita com qualquer intuito de prejudicar credores, como a dita D. Jerónima muito bem sabe — e não os prejudicará,

5 — mas sim unicamente com o intuito de disposição de bens, num momento em que a vida do próprio signatário perigava,

6 — pois o primeiro signatário não tem, não teve, nem terá o propósito de prejudicar terceiros por alienações de bens ou qualquer outro meio — como sobejamente o atesta a sua probidade sem mancha ao longo de 50 anos de trabalho honesto;

7 — Que os restantes signatários são absolutamente estranhos a tudo quanto se afirma no dito comunicado — e estão dispostos não só a não tolerar ofensas ao bom nome e dignidade próprios, como também a não as tolerar à dignidade e bom nome do primeiro signatário, seu marido, pai e sogro;

8 — Que, na devida altura e pelo meio adequado se exigirá à dita D. Jerónima cabal responsabilidade pelos dizeres do comunicado aludido.

*Fernando António de Almeida, Júlia da Conceição Vilaça Matos de Almeida, Maria Fernanda Matos de Almeida Pinto de Abreu, Anibal Pinto de Abreu Júnior.*

(85) (Segue o reconhecimento)

**SERVIÇO DE FARMÁCIAS**  
Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Nobel, à Rua de Santo António, Telef. 40199.

## Guardizela

**Falecimento**  
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, na sua residência, desta freguesia, o sr. Paulino de Oliveira que contava 84 anos de idade.

O saudoso extinto, que gozava de simpatia absoluta, e por isso por todos era respeitado, era esposo da sr.ª D. Joaquina Oliveira Mendes e pai das sr.ªs D. Balbina Oliveira Mendes e Rosa Oliveira Mendes e dos srs. Joaquim Mendes de Oliveira, Domingos Mendes de Oliveira, Manuel Mendes de Oliveira e Avelino Mendes de Oliveira.

O seu funeral constituiu um acontecimento de pesar, tendo-se incorporado nele diversas individualidades de relevo.

**CARTAZ**  
O Teatro Narciso Ferreira apresenta, hoje, às 15 e às 21 horas, *Gilda*. Sábado, às 21,30 e domingo, às 15 e às 21 horas, *Destinos* — C.

**Vende-se PRÉDIOS**  
Um de 5 andares, estando estes devolutos, tendo só o rés do chão arrendado; outro de 2 andares, com quintal, estando todo arrendado, podendo-se entregar o 2.º andar no caso de interessar ao comprador; um outro prédio pequeno, estando arrendado. Todos os prédios estão dentro da cidade.

Informa-se nesta redacção 99

# DESPORTO

## A lição da Assembleia

Todos os actos da vida do Vitória merecem o nosso maior interesse. É que o Clube representa factor importante da vida da Cidade e, por isso, tudo que lhe diz respeito deve ser analisado de modo a alcançar-se conclusões capazes de se aproveitarem.

A última Assembleia Geral do Vitória era, em nossa opinião, do maior interesse, pois nela deviam ser tratados assuntos primordiais da sua existência, de tal modo que, nesta Secção Desportiva, se apelo para a sua massa associativa, no desejo de a mesma se representar em número elevado.

Felizmente os sócios do Vitória compreenderam a importância do acto e apareceram em quantidade verdadeiramente satisfatória. Porém, pode dizer-se, que a sua atitude foi de plena passividade, quase sem interferirem nos assuntos tratados.

A meia hora dedicada a tratar de assuntos de interesse para o Clube passou em pleno silêncio dos presentes. Parece que o Clube atingiu o ponto culminante e tudo está bem, como mais nada fosse necessário fazer-se para o seu engrandecimento. É evidente que não era a sua Direcção que competia apresentar sugestões e ideias progressivas.

O Relatório da Gerência, bem elaborado e longo nos seus pormenores, foi lido sem que, no seu final, alguém contestasse qualquer acção levada a efeito pela Direcção durante o ano de 1956. Porém o citado Relatório não esqueceu qualquer assunto, indo até de encontro a todas as questões, pondo bem em evidência a directriz dos dirigentes nos actos que realizaram.

Causa estranheza ou até pena que finda a leitura da relação de um ano de actividades verdadeiramente brilhantes para a colectividade, não houvesse ninguém, entre os associados presentes, que dissesse algumas palavras elogiosas para quem bem cumpriu e pedisse a aprovação de maneira diferente da do silêncio congelativo.

A Assembleia somente se agitou quando da proposta da Direcção para que os sócios, a título de excepção, pagassem dois jogos da fase-final do Campeonato Nacional, para a qual o Vitória se encontra quase classificado.

A proposta em referência estava bem baseada nos números lidos anteriormente no Relatório da Gerência. Era um acto de colaboração que os sócios deviam abraçar sem o mais leve protesto, pois não se lhes pedia demasiado, dadas as glórias que o Clube ultimamente tem alcançado.

Felizmente só uma dúzia de associados votou contra a proposta da Direcção do Clube, quando cerca de duzentos se encontravam na sala. Não conta, portanto, o pequeno *atrito* havido, mas representa entretanto incompreensão merecedora desta referência.

Bem, altamente bem, só reagiu a Assembleia quando o sr. Eng. Alberto Costa anunciou ter aceite, embora debaixo de condições a satisfazer, o lugar de futuro Presidente da Direcção do Clube. Ai, nesse instante, os aplausos ecoaram pela sala, num testemunho de satisfação e reconhecimento, a quem uma vez mais dava provas de dedicação clubista verdadeiramente de enaltecer.

Feita assim esta notícia-comentário da Assembleia, parece-nos que temos de concluir que o Clube, com este acto, deu mais um passo em frente para uma existência firme, baseada sempre na dedicação de um punhado de sócios que, das mais diversas formas, estão corajosamente prontos a ajudarem a sua colectividade.

UM DE NÓS.

**N. da R.** — A Assembleia Geral do Vitória, realizada na passada quarta-feira, presidiu o sr. dr. Antas de Barros, secretariado pelos srs. Angelo Madureira e Amadeu Guimarães. O Relatório da Gerência foi lido pelo sr. Eng.º Helder Rocha e aprovado por unanimidade. Nele foi devidamente realçada a acção da Imprensa, o que pela nossa parte agradecemos, e ainda proposto Sócio Benemérito do Clube o sr. dr. Carlos Lima, o que foi também aprovado por unanimidade. Por proposta da Direcção, apresentada pelo sr. Eng.º Alberto Costa, ficou resolvido que a massa associativa pagasse entrada, em dois jogos da fase final do Campeonato, desta época. A eleição dos Corpos Gerentes ficou adiada para data a designar, depois do sr. Eng.º Alberto Costa ter explicado à Assembleia as razões que motivaram esta resolução.

## A Maratona do Futebol Nacional

Sanjoanense, 0 — Vitória, 5

**Definição da equipa do Vitória: — «a defesa é muito forte, a linha média equilibrada e o ataque «sequioso» por golos. Que mais exigir?» — de David Sequeira, no «Mundo Desportivo»**

Dentro daquilo que temos sempre cuidadosamente apontado, a jornada do último domingo mais uma vez foi favorável para o Vitória. O quarto classificado, agora o Leixões, passou a estar a cinco pontos da equipa vimaranense. Assim o Vitória continua a sin-

grar, em passo firme, para garantir a sua presença na fase final da Prova. Porém desta vez fê-lo com evidência, talvez nunca anteriormente atingida. O resultado do encontro de S. João da Madeira, foi excepcionalmente brilhante e de maneira a projectar a equipa com



A caminho da PRIMEIRA.

uma categoria de destaque. No Campo «Conde Garcia» não havia lembrança de se ter obtido, por parte da equipa visitante, um triunfo tão desnivelado.

Mas mesmo assim a Imprensa do norte ainda não despertou totalmente para o valor do Vitória, apesar do estrondo destes 5-0. Vive ainda enleada no desejo de ver muitos clubes portuenses na fase final, *cegando-se* com o despeito pelos resultados obtidos por aqueles que lhes ocupam os lugares de eleição. Porém a caminhada continua e cada vez mais se há-de ver melhor, para glória do Vitória e doutros clubes minhotos.

O encontro de S. João da Madeira foi rico de futebol por parte da equipa de Guimarães. Reportamo-nos à impressão causada, no correspondente do «Mundo Desportivo» daquela vila, pela equipa do Vitória, para demonstrarmos a valia da sua exibição:

«Gostamos do Vitória de Guimarães. Incontestavelmente superior à Sanjoanense em valores individuais e em conjunto. Sem dúvida, foi a equipa da II Divisão que melhor se exibiu em S. João da Madeira, como grupo compenetrado, bem constituído fisicamente, com uma linha avançada de que fazem parte dois extremos muito velozes. Em resumo: uma equipa possuidora de apreciável personalidade. Mesmo quando dominava por largos períodos da segunda parte, soube defender ordenadamente».

Parece-nos que nada mais é necessário acrescentar ao que atrás fica transcrito, podendo nós somente realçar, pela satisfação que o caso nos dá, a exibição de Ernesto, promessa de verdadeira *resurreição*...

Ficha do jogo — Vitória: Lobato, Virgílio e Costa; Cesário, Silveira e Auleta; Bárto, Barros, Ernesto, Rola e Benje. Sanjoanense: Tavares, Bandeira e Jerónimo; Matos, Alves e Zé Alves; Baptista, Silva, Augusto, Flávio e Lourenço. Arbitro, Jaime Pires, de Lisboa.

3-0, na primeira parte, por Bárto, Rola e Ernesto, e 2-0, na segunda, novamente por Ernesto e por Barros.

Resultados gerais da jornada; Sanjoanense, 0-Vitória, 5; Braga, 6-Piniche, 2; U. Coimbra, 1-Salgueiros, 1; Boavista, 4-Tirsense, 1; Marinense, 7-Gil Vicente, 2; Espinho, 4-Vianense, 2 e Chaves, 2-Leixões, 1.

A jornada de hoje engloba os seguintes encontros: Vitória-Braga; Tirsense-Salgueiros; Gil Vicente-Boavista; Peniche-Marinense; Vianense-Sanjoanense; Leixões-Espinho e Chaves-U. de Coimbra.

Éis o *derby minhoto!* Nada mais seria escusado dizer-se para se avaliar do interesse deste encontro. Os velhos rivais voltam a encontrar-se num jogo de interesse grande para a classificação, principalmente para a equipa bracaraense. Estamos convictos do triunfo do Vitória, pelo brilho das suas últimas exibições e pela capacidade que a equipa vem demonstrando de jogo para jogo. A força de vontade dos jogadores vimaranenses vai juntar-se com certeza ao incitamento do seu público, de maneira a que a partida atinja no final um resultado de plena satisfação para todos os seus adeptos.

L. R.

**Uma Camisa, da Casa Vilaça e uma Gravata de seda, da Casa Jaime, como brindes dos «Bilhetes de Boa Vontade», no encontro de hoje**

A Comissão de Auxílio do Vitória uma vez mais, no encontro de hoje, realizará o seu sorteio, por intermédio dos «Bilhetes de Boa Vontade».

Os brindes serão, hoje, uma camisa Confiança, uma oferta da Casa Vilaça, da Rua de Santo António e uma bela gravata de seda natural, oferecida pela Casa Jaime, do Largo do Toural, ambos desta cidade.

Espera a Comissão de Auxílio do Vitória o habitual acolhimento dos sócios do Clube, numa demonstração de interesse pela colectividade.

## FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. Est. 17 PORTO

Comp. 21 404

## De Covas

### EXPEDIENTE

Retardado

**M. Freitas, Guimarães** — Agracemos o jornal que nos enviou a respeito duma carta do «eterno» caso das peras (caso tão insignificante que não merecia mais espaço do que aquele que aqui ocupamos no dia 12 de Agosto passado) Calcule que isto se passou no Verão e já estamos no Inverno e ainda se pensa no assunto.

E levanta-se um padeiro à meia noite... A propósito, leia as linhas que se seguem da autoria do ilustre Jornalista e Escritor dr. Ramos de Almeida:

«É o perigo do ofício, o pecado de se pensar em voz alta quando todos os outros o fazem fechados a sete chaves ou em família à mesa da sala de jantar.

Sim, a suprema missão do Escritor é dizer a Verdade, sejam quais forem as circunstâncias e as emergências, os riscos e as penalidades. E a Verdade é o mais difícil de se ouvir e compreender sobretudo quando é desfavorável aos desígnios de quem a escuta.

Bem sabemos ser difícil definir, ou sequer conceber ou admitir a Verdade, num mundo só feito de mentiras, até porque temos de a descobrir no meio de todos os equívocos, de a erguer do fundo de todos os escombros, de a despir de todas as roupagens falsas, mesmo que seja para depois a cobrir com o manto diáfano da fantasia, como fez o nosso querido Eça».

**M. C. L., Guimarães** — A notícia que nos enviou em 27 de Novembro não pôde ser publicada, motivo porque lhe endereçamos uma carta em 2 de Dezembro e, juntamente, a direcção da entidade a quem deve apresentar a reclamação.

Desculpe.

### O Grupo «Bem Fazer»

A Imprensa diária referiu-se recentemente à iniciativa, aliás louvável, dos fundadores do Grupo «Bem-Fazer», o que deu motivo a lembrar-se a necessidade de se criar nesta localidade uma instituição idêntica — a que deram o seu valioso aplauso todas as pessoas que se escolheram para membros do grupo local — a que por certo darão também o seu aplauso todos os habitantes desta região, onde o bairrismo não é palavra vã. Assim o esperamos.

Há dias informamos o Grupo «Bem Fazer», do Porto, de que estava em organização nesta localidade um grupo idêntico e recebemos daquele uma carta muito amável, que agradecemos.

Também recebemos deste grupo um amável convite para assistirmos, no passado dia 5, a um jantar de homenagem às crianças contempladas (vestiram neste dia mais sete crianças pobres), que não nos foi possível aceitar, mas que profundamente sensibilizados agradecemos.

### Festejos a Santo Amaro

A Feira

Com um lindo dia de sol, realizou-se no passado dia 15, a grande feira anual de Santo Amaro — que desde tempos remotos se vem realizando, sendo uma das mais antigas e das mais concorridas do concelho. Como é a primeira grande feira do ano, por onde os feirantes regulam os preços do gado bovino, foi fértil em transacções e registou desusado movimento.

Fizeram-se muitas promessas ao milagroso Santo e os forasteiros, uns munidos dos seus farnéis espalharam-se pelos montes, outros pelas barracas de pasto (onde se vendia o «verde» e petiscos) dando largas ao seu invejável apetite. Além das cerimónias religiosas houve grande e animado arraial — onde já se jogou o Carnaval. Os carroceiros e outras diversões populares tiveram bastante movimento. Registaram-se algumas desordens que prontamente a G. N. R. dominava.

### A Romaria

No passado domingo, depois dum manhã agreste, acompanhada de vento forte e frio, a tarde esteve esplêndida — o que muito contribuiu para o brilhantismo da tradicional romaria de Santo Amaro. Assim, logo pela manhã chegaram aqui os primeiros combóios e de todos os lados e em todos os meios de transporte inúmeros forasteiros.

Em pouco tempo — às 16 horas — era já um «mar de gente».

No sábado, à noite, foi queimado muito fogo de artifício, seguindo-se o cumprimento de promessas ao Santo Amaro. No domingo, houve sermão, por um distinto orador e missa cantada, findo o que saiu a precisão, com o andar do Santo, associações religiosas e uma banda de música. De tarde houve grande e animado arraial. Os carroceiros e outras diversões populares tiveram bastante movimento. As barracas de doceria e de comers e bebes eram muitas e fizeram bom negócio. Osromeiros espalharam-se pelos

## AUTO-RODOVIÁRIA DO MINHO

DE

### Amândio de Oliveira

#### EXCURSÃO A LISBOA

Partida: Dia 16 de Fevereiro, às 13 horas  
Regresso: Dia 19 de , às 14 horas

Para assistir ao desafio Porto-Belenenses e à chegada da Rainha Isabel II a Lisboa

Preço: 130\$00

Aceitam-se inscrições na Cervejaria Martins com telef. 4330 ou no escritório da Empresa, na Rua da Caldeira, 2/4, telef. 40246

GUIMARÃES

## Antes de Viajar...

... consulte sempre a «Intercontinental» — e «poupará tempo, arrelia e dinheiro!»  
A «Intercontinental» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e combóio, em qualquer companhia e para qualquer destino; Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Moedas e notas de qualquer país; Papéis de crédito e cupões

Agência de viagens «INTERCONTINENTAL»

8, Rua Ramalho Ortigão — Telef. 20255 e 30011 — PORTO (Ao cimo da Av.ª dos Aliados) 528

## ORNEL

Organização de Representações Nacionais e Estrangeiras, L.ª

SEDE — LARGO TRINDADE COELHO, 6-1.º-Esq.º — LISBOA

Aceita Representações Tecidos 12

Para BOBINAGENS de:

MOTORES

DÍNAMOS

AUTOMÁTICOS

RESISTÊNCIAS, etc., consultem

J. MONTENEGRO — Largo 28 de Maio, 78-1.º — Telef. 4510.

## V. Ex.ª não necessita de consultar!...

Para as suas compras de TUBOS GALVANIZADOS só UMA Firma lhe poderá servir!

A ÚNICA Firma deste concelho que se dedica à **Importação** directa de **tubos de parede normal** poderá servir V. Ex.ª aos melhores preços com garantia de entrega de tubos de **parede normal**... os únicos que lhe garantem duração e resistência.

Não esqueça...

A Competidora de Representações, L.ª

RUA DA RAINHA N.º 115 (Provisoriamente) — TELEF. 4525 8  
Brevemente com novas instalações no Largo João Franco

## INSTITUTO DE BELEZA

A ÚNICA CASA DO GÉNERO EM

BRAGA

Massagista completa e extracção de pelos por electro-coagulação.

Marcações pelo 657

TELEFONE 2858



monte e sentados na relva — lembravam já as romarias de Verão — saboreavam os seus farnéis, acompanhados duma «pingueta» ali passaram a tarde agradavelmente. No arraial a mocidade divertia-se, principalmente no carrocel grande, onde os jogos carnavalescos atingiram desusado entusiasmo.

Também ao lugar de S. Vicente foram muitos forasteiros para admirar o «Capricho da Natureza» (uma velha carvalheira, do centro da qual saem dois eucaliptos, um deles absolutamente perfeito.

### Notícias pessoais

Fez anos no dia 29 o nosso bom amigo sr. Aveino de Lima Teixeira. Parabéns, — C.

## ZÓZIMO S. RAMOS

Médico

Consultas (apenas sobre Doenças de Pele), aos sábados e domingos, com hora marcada, em BRAGA (R. S. Marcos, 127).

## Vendem-se ou Alugam-se

6 máquinas circulares de meias. 1 Bobineário. 3 máquinas de costura. Para venda e a pessoa de confiança concedem-se facilidades de pagamento. Para ver e tratar — António Pimenta — Lugar do Rio — Guimarães. 11